Resistência

SEEB SERGIPE
SINDICATO DOS BANCÁRIOS
Forte, Independente e de Luta

Filiado à CTB e FEEB

Edição 1555 | Novembro 2026 | **Distribuição Gratuita** | Presidente **Adilson Azevedo**

Bancários não são culpados pelo calote do agronegócio



O lucro do Banco do Brasil (BB) caiu 66,5% (R$ 1,27 bi) no 3º trimestre de 2026 devido à alta inadimplência do agronegócio e de grandes devedores | **PÁGINA 2**



PEJOTIZAÇÃO

CTB lançou uma campanha nacional com um abaixo-assinado contra a pejotização

PÁGINA 3



DESIGUALDADE

Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra precisa ir além de slogans

PÁGINA 4

EDITORIAL

O Papa e a urgência dos sindicatos

Em um cenário de ataques constantes aos direitos trabalhistas, precarização e avanço desregulado da inteligência artificial, a defesa da organização coletiva ganha um reforço de peso. Em visita recente à Argentina, o papa Leão XIV foi categórico: os sindicatos são instituições indispensáveis para resistir à mercantilização do trabalho e garantir que a dignidade humana esteja acima do lucro.

A fala do pontífice dialoga diretamente com a realidade brasileira. Como bem apontou a página O Trabalho em Análise, vivemos uma contradição gritante: enquanto o empresariado se articula livremente em federações e confederações para pressionar governos e defender seus interesses, o trabalhador é empurrado para a negociação individual e convencido de que a luta sindical é sinônimo de atraso.

É preciso romper com essa narrativa. Embora críticas a distorções pontuais na representação sejam legítimas, criminalizar ou enfraquecer o movimento sindical serve apenas para aprofundar a desigualdade de poder entre patrões e empregados. Diante das novas tecnologias e da informalidade crescente, o desafio posto ao sindicalismo é justamente o apontado por Leão XIV: construir pontes com os mais vulneráveis e integrar os precarizados.

Sozinho, o trabalhador é alvo fácil da exploração. Organizado, transforma-se em sujeito histórico. Fortalecer os sindicatos não é olhar para o passado, mas garantir que haja futuro com direitos e dignidade para quem vive do próprio trabalho.

VOTAÇÃO CASSI

Entidades representativas do BB orientam o voto SIM pela sustentabilidade do plano

De 18 a 25/11, associados da Cassi votam o aporte de R$ 2,288 bilhões para sanar o déficit do plano, com 60% pagos pelo BB e 40% pelos trabalhadores (em 18 meses). A CTB Bancários, o SEEB/SE e entidades representativas dos funcionários do BB orientam o voto SIM para evitar intervenção da ANS e garantir a sustentabilidade da caixa de assistência, mantendo a cobrança por transparência.



Votação sobre proposta do BB para Cassi começa hoje

Bancários não são culpados pelo calote do agro



O lucro do Banco do Brasil (BB) caiu 66,5% (R$ 1,27 bi) no 3º trimestre de 2026 devido à alta inadimplência do agronegócio e de grandes devedores. O movimento sindical bancário denuncia que, embora a crise não venha do varejo, que cresceu 4,8% mesmo com menos pessoal, o banco pune os bancários com metas abusivas, o corte de 3.269 vagas e o fechamento de 88 agências desde 2024.

Além disso, a renegociação de dívidas do agro aprovada no Senado não pode se resumir a um mecanismo permanente de transferência dos riscos de grandes operações privadas para o sistema financeiro e, indiretamente, para a sociedade. Os trabalhadores exigem a responsabilização dos grandes produtores e recusam pagar a conta da má gestão de crédito.

Basta de fechamento de agências e demissões no BB!

CONTRA A PEJOTIZAÇÃO

CTB mobiliza trabalhadores contra a pejotização em defesa da CLT

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) lançou uma campanha nacional com um abaixo-assinado contra a pejotização. Com o lema "Fortaleça o Exército de Combate à Pejotização", a iniciativa busca ampliar o debate público, informar a população sobre as consequências dessa prática e enfrentar a desregulamentação trabalhista. O movimento convoca a sociedade e os jovens para defender o emprego formal da Leis do Trabalho (CLT) e direitos como férias, 13º, FGTS e Previdência, combatendo a precarização e a transferência de custos e riscos das empresas para os trabalhadores.

Faça parte dessa luta! Abra o QR Code e assine o abaixo-assinado.



BB precisa adequar prazos do C-Pro R

O movimento sindical cobra que o Banco do Brasil (BB) ajuste suas exigências internas da certificação C-Pro R ao novo cronograma da Anbima e garanta a migração dos funcionários sem prejuízos funcionais ou financeiros. Em outubro, a entidade prorrogou os prazos de adequação das equipes (25% até junho de 2027, 50% até fevereiro de 2028 e 75% até outubro de 2028). Para as entidades sindicais, é inadmissível que o BB aproveite a prorrogação, mas mantenha cobranças e metas baseadas no prazo antigo, penalizando os trabalhadores.

A adequação interna precisa acompanhar as novas regras, respeitando os trabalhadores e garantindo condições justas para a transição.

Dieese/SE realiza assembleia com sindicatos filiados



A Direção Sindical Regional do Dieese/SE (DSR/SE) convoca os sindicatos filiados à entidade para a Assembleia Regional Ordinária, a ser realizada no dia 25 de novembro de 2026, às 14h, no auditório do Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE).

De acordo com o coordenador da DSR e presidente do SEEB/SE, Adilson Azevedo, a pauta da assembleia inclui: o Planejamento do Dieese 2027; a Proposta Orçamentária do Dieese 2027; a eleição de 1/3 (um terço) dos membros da Direção Regional (cujos mandatos vencerão em 31/01/2027 e outros em caso de vacância); a recondução ou eleição do Coordenador e do Secretário Regional; e outros assuntos.

Encontro acontece no dia 25/11, para discutir o orçamento de 2027 e eleger membros da direção regional

FERIADO: DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Desigualdade de raça e gênero persiste nos bancos

Neste terceiro ano como feriado nacional (20 de novembro), o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra precisa ir além de slogans. A data homenageia o líder do Quilombo dos Palmares (AL), assassinado em 1695 por tropas colonialistas portuguesas, e simboliza a resistência contra o racismo, além de exaltar a contribuição histórica da população negra no Brasil.

Sendo um país de maioria negra, é urgente enfrentar o racismo estrutural que nega dignidade e direitos. Há mais de cinco séculos, a violência racial molda as relações sociais brasileiras: do trabalho escravizado ao encarceramento em massa e ao genocídio da juventude negra.

Nesse contexto, a data reforça o papel fundamental da categoria bancária no enfrentamento às desigualdades. Conforme levantamento compilado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), as pessoas negras representam 28,15% da categoria bancária. Embora o número revele um avanço em relação a 2012, quando eram 18,9%, a inclusão ainda é insuficiente diante dos desafios do setor.



Dados do Dieese escancaram o abismo salarial nos bancos e exigem avanço urgente na inclusão e na ocupação de cargos de liderança

A disparidade salarial também persiste de forma perversa: a remuneração média das mulheres pretas segue 37,7% abaixo da dos homens brancos. Além disso, os cargos de liderança permanecem pouco acessíveis à população negra, que ocupa apenas 24,2% dessas posições nos bancos.

Intensificadas durante e após o período eleitoral, as denúncias graves de práticas de racismo, machismo e violência política se tornam um importante alerta para a sociedade brasileira.

TST extingue ação coletiva sobre RH 151 da Caixa, mas SEEB/SE já possui ação própria

A 1ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu, por unanimidade, em 11 de novembro, extinguir sem julgamento do mérito a ação coletiva ajuizada pela Contraf -CUT e entidades sindicais sobre a manutenção das regras de incorporação da gratificação de função previstas no RH 151 da Caixa.

O Tribunal reconheceu a ilegitimidade processual das entidades autoras. A decisão, entretanto, não analisou o direito dos empregados à incorporação da gratificação.

O Sindicato dos Bancários de Sergipe já possui ação coletiva própria sobre o tema, para defender o direito dos empregados da Caixa à incorporação da gratificação prevista no RH 151. O processo segue em tramitação e, atualmente, com liminar que obsta que a Caixa negue o direito à incorporação da gratificação de função aos seus empregados por fundamento na revogação da norma.

Diferentemente da ação extinta, a iniciativa do Sindicato está fundamentada na legitimidade constitucional dos sindicatos para defender judicialmente os direitos da categoria que representam.

Assim, a decisão da 1ª Turma não encerra a discussão sobre a incorporação da gratificação. O Sindicato continua acompanhando sua ação e atuando na defesa dos direitos dos empregados da Caixa.

Contraf-CUT avalia medidas jurídicas e reforça importância da negociação coletiva para garantir direitos

EXPEDIENTE: Jornal Resistência fundado em 10 de março de 1993 | Publicação do Sindicato dos Bancários e Bancárias de Sergipe - Endereço: Av. Roosevelt Dantas de Menezes, 794/804 - Centro, Aracaju - SE | CEP: 49010-410 | Fone: (79) 2107.1868 | Site: www.bancariose.com.br | E-mail: imprensa@bancariose.com.br | Presidente: Adilson Azevedo | Secretário de Imprensa: Marcelo de Oliveira Santos | Projeto Gráfico: Danilo Ribeiro | Jornalista responsável: Déa Jacobina | Diagramação: Eduardo Santos | Conselho Editorial: Silvio Barbosa | Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

SAQUE RÁPIDO

Apostas e violência doméstica

Violência doméstica ligada ao vício em apostas cresceu 75% no Brasil, segundo o Ministério da Justiça, acendendo um alerta urgente para a relação entre a dependência em jogos, os conflitos em casa e a violência contra mulheres, frequentemente ameaçadas e agredidas.

Federação faz aniversário

A Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe (FEEB BA/SE) completou 58 anos nesta segunda-feira (16). Fundada em 1968, em plena ditadura militar, a entidade soma décadas de coragem e luta pela categoria.

Saúde Masculina

O SUS registrou mais de 1 milhão de procedimentos oncológicos de próstata entre 2022 e 2025, alta de 32,6%. A campanha Novembro Azul reforça a importância da prevenção e do autocuidado regular.

Leia mais em:
www.bancariose.com.br